ÁREA TEMÁTICA: (marque uma das opções)

( ) COMUNICAÇÃO
( ) CULTURA
( ) DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
(X) EDUCAÇÃO
( ) MEIO AMBIENTE
( ) SAÚDE
( ) TRABALHO
( ) TECNOLOGIA

FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: A EXPERIÊNCIA DO PROGRAMA PRÓ-LETRAMENTO/UEPG

Fernanda Barancoski Frehse [1]
Pablo Ferreira Biglia [2]
Vera Lucia Martiniak [3]

RESUMO – Apresentam-se algumas considerações sobre o Programa de Formação Continuada – Pró-Letramento – desenvolvido pelo Ministério da Educação, sob a coordenação de universidades brasileiras. São apresentados alguns objetivos do Programa e as ações iniciais desenvolvidas na área de Alfabetização e Linguagem. O programa conta, ainda, com a adesão de mais de oitenta municípios do Paraná, e atende cerca de três mil professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental. O Programa tem como objetivos promover a formação continuada de professores dos anos iniciais, da rede pública de ensino do Estado do Paraná; constituir grupos de estudos na área de alfabetização e linguagem, nos municípios participantes do Programa e desenvolver nos professores a consciência da necessidade e do direito à formação continuada. Os resultados, ainda que preliminares, demonstram que, a partir do Pró-Letramento, os professores cursistas e tutores começaram a ter um outro olhar em relação ao ensino da Linguagem, tendo como ponto de partida a sua própria prática pedagógica. A partir de encontros presenciais coletivos, organizados pela coordenação do Programa, juntamente com a equipe de apoio, os envolvidos têm a oportunidade de expandir seus conhecimentos, compartilhar experiências e saberes, a fim de enriquecer ainda mais a formação continuada, bem como levar aquilo foi adquirido para a sala de aula.

PALAVRAS CHAVE – Formação continuada. Alfabetização. Prática pedagógica.

[1] Graduada em Pedagogia, ferzinha@gmail.com
[2] Graduado em Letras, biglia@gmail.com
[3] Doutora em Educação, professora do Departamento de Métodos e Técnicas de Ensino e do Programa de Pós-Graduação em Educação, coordenadora do Programa Pró-Letramento, vlmartiniak@uepg.br

Introdução

Estudos recentes têm mostrado as deficiências e dificuldades no processo de escolarização das crianças brasileiras. As deficiências apontadas revelam-se por meio de avaliações externas à escola, como Provinha Brasil – que é uma avaliação diagnóstica do nível de alfabetização dos alunos matriculada no segundo ano de escolarização das escolas públicas. Essa avaliação é realizada em duas etapas, uma no início e a outra ao término do ano letivo. Além da Provinha Brasil, o Sistema de Avaliação da Educação Básica – SAEB – disponibiliza os resultados atingidos pelos alunos do Ensino Fundamental e Médio nas áreas de Matemática e Língua Portuguesa. Estas avaliações têm por característica serem externas e aliadas com às dos sistemas de ensino, que demonstram os altos índices de precário ou nulo desempenho em provas de leitura, escrita e interpretação de textos, denunciando a existência de grandes contingentes de alunos não alfabetizados, ou semi-alfabetizados, depois de anos de escolarização nas redes de ensino. Essas avaliações evidenciam que as dificuldades centram-se em relação ao domínio dos alunos quanto às capacidades básicas para a compreensão do sistema de escrita. Em virtude disto, várias estratégias e recursos são demandados para amenizar e solucionar os problemas educacionais.

Entretanto, as desigualdades apresentadas são aparentes tanto a nível nacional quanto regional, que apontam a necessidade de implementação de políticas educacionais revertendo o quadro de analfabetismo e elevando a taxa de escolarização das crianças brasileiras.

Neste sentido, o Ministério da Educação propõem ações na área de Alfabetização e Matemática com o intuito de incentivar a busca de qualificação dos professores dos anos iniciais, promovendo o incentivo de novas estratégias pedagógicas e didáticas que favoreçam o repensar da prática docente. Assim, o Programa Pró-Letramento tem por objetivo estimular a busca da formação continuada dos professores nestas áreas, contribuindo para a elevação da qualidade do ensino e da aprendizagem dos alunos. Este programa tem parceria com o MEC – Ministério da Educação e com as Instituições de Ensino Superior, as quais possibilitam a realização desta formação continuada, alicerçando às novas ações didáticas aos tutores e subsidiando os professores com novas metodologias de trabalho.

A Universidade Estadual de Ponta Grossa, desde o ano de 2007, vem formalizando esta parceria com o Ministério da Educação, por meio de convênio para o atendimento dos municípios do Paraná. Este atendimento busca a formação de um quadro de professores tutores com a intenção de que desenvolvam grupos de estudos com os cursistas (professores atuantes nos anos iniciais) de suas cidades, promovendo a compreensão da linguagem e a necessidade de uma cultura de formação continuada. Desde o início da implantação deste Programa Pró-Letramento na Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), tem-se o total de aproximadamente de 37 mil cursistas e 1026 tutores. Neste ano, a Instituição formará cerca de 80 tutores e 2000 cursistas.

Os estudos na área da Linguagem possibilitam aos tutores e aos cursistas a necessidade de reconhecimento da especificidade da alfabetização, "[...] entendida como processo de aquisição e apropriação do sistema da escrita, alfabético e ortográfico; [...], a importância de que a alfabetização se desenvolva num contexto de letramento – entendido este, no que se refere à etapa inicial da aprendizagem da escrita, como a participação em eventos variados de leitura e de escrita [...]" (SOARES, 2004, p. 16).

Desta forma, este texto busca apresentar algumas considerações sobre o Programa de Formação Continuada – Pró-Letramento, bem como apontar os procedimentos metodológicos e os resultados, ainda que preliminares, tendo como ponto de partida a prática pedagógica.

Objetivos

O Programa Pró-Letramento tem por princípio promover a formação continuada dos professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental, da rede pública do Estado do Paraná, na área de Alfabetização e Linguagem. Com isso, pretende-se desenvolver nos professores a consciência da necessidade e do direito à formação continuada.

Ainda, em relação aos objetivos específicos, procura oferecer suporte à ação pedagógica dos professores, sendo assim, contribui para elevar a qualidade do ensino e aprendizagem da linguagem. Para tanto, propõe situações que incentivam a reflexão e a construção do conhecimento como processo contínuo de formação docente.

Metodologia

Este Programa de Extensão permite aos tutores o aprofundamento dos estudos na área de Alfabetização e Linguagem a partir do material impresso e distribuído pelo MEC, bem como propor aos cursistas a problematização das situações presentes nas classes de alfabetização.

O material de estudo permite que os professores cursistas possam refletir e planejar suas futuras ações, com a finalidade de implementar em sala de aula sobre o observado e o vivido, contribuindo para o redimensionamento da prática pedagógica. A partir do aprofundamento teórico permite "[...] oferecer aos professores perspectivas de análise para compreenderem os contextos históricos, sociais, culturais, organizacionais e de si mesmos como profissionais, nos quais se dá sua atividade docente, para neles intervir, transformando-os" (PIMENTA, 2005, p. 26).

A fim de concretizar os objetivos propostos, são realizados encontros com os professores tutores para aprofundamentos dos estudos, acompanhamento do desenvolvimento do Programa no município e avaliação final, a qual destina-se para apresentação dos trabalhos desenvolvidos nos municípios. Ainda, nesta dimensão, parte-se do diagnóstico dos alunos dos anos iniciais na área de alfabetização, procurando caracterizá-los quanto à aprendizagem da leitura e da escrita. Estes dados possibilitam compreender, interpretar e propor ações e intervenções pedagógicas, a partir do material impresso, para ultrapassar as dificuldades apresentadas pelos alunos. Desse modo, o professor cursista, estará refletindo sobre a sua prática docente, num movimento de reflexão-ação-reflexão. Neste movimento, [...] o professor elabora, re-elabora, faz descobertas e aprende a re-significar seu papel e suas práticas, bem como aprimora sua formação (SANTOS, 2008, p. 8).

Além dos encontros presenciais, o Programa possui também atividades e acompanhamentos à distância. Para isso, utiliza o material impresso, vídeos, acompanhamento via internet e tutoria. Esta prática à distância, possibilita maior interação entre os professores cursistas, os formadores e a equipe organizadora. Com a realização desta tríade, permite melhorias nas trocas de informações, pois, é realizada em tempo real e consequentemente a busca de resultados positivos.

Resultados

Espera-se que mediante esses estudos, discussões e intervenções o professor tenha condições de motivar e propor novos desafios aos seus alunos, possibilitando a reflexão e a construção de novos conhecimentos. Além disso, pretende-se também:

1) Possibilitar momentos de reflexão sobre a prática pedagógica dos tutores e dos professores cursistas;

2) Contribuir para mudanças na forma de compreender e desenvolver o processo de alfabetização e letramento;

3) Refletir e repensar as novas possibilidades de avaliação da aprendizagem, apresentando discussões a partir do trabalho com os portfólios elaborado pelos tutores e pelos professores cursistas. Destaca-se a importância de evidenciar a trajetória de aprendizagem dos professores: suas dificuldades, suas facilidades, a de superação das dificuldades, entre outras características;

4) Possibilitar intercâmbio de experiências entre os professores da rede pública de ensino e os professores da universidade, possibilitando a articulação entre as pesquisas acadêmicas e o cotidiano da sala de aula e do espaço escolar;

5) Aprofundar os conteúdos específicos da área de Alfabetização e Linguagem;

6) Criar a cultura de formação continuada nos professores do município participante;

7) Possibilitar autonomia aos tutores e dos cursistas, para que, a partir de suas dificuldades conceituais, tenham condições de buscar estratégias para superá-las.

Conclusões

O Programa Pró-Letramento propõe ações articuladoras entre as instituições formadoras e as redes de ensino pública do país, com propósito de melhorar a qualidade do ensino no país. As ações desenvolvidas pela Universidade Estadual de Ponta Grossa pretendem impulsionar mudanças efetivas na melhoria do processo de alfabetização dos alunos dos anos iniciais. Concomitante a este aspecto, inegavelmente permite que aos professores, cursistas e tutores, a reflexão sobre a sua prática pedagógica, contribuindo para que o docente se torne um profissional que domine saberes, capacidades e habilidades que o fazem competente no exercício da docência.

Referencias

PIMENTA, Selma Garrido. Professor Reflexivo: construindo uma crítica. In: PIMENTA, Selma Garrido; GHEDIN, Evandro (Org.). **Professor reflexivo no Brasil**: gênese e crítica de um conceito. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2005

SANTOS, Edlamar Oliveira dos. *Concepções e práticas de formação continuada*: Aproximações e distanciamentos de uma política em construção. VII Seminário Redestrado – Nuevas regulaciones em América Latina Buenos Aires. 3,4 e 5 de julho de 2008.

SOARES, Magda. Letramento e alfabetização: as muitas facetas. Revista Brasileira de Educação, Jan /Fev /Mar /Abr 2004 No 25, p. 5-17.